

GENÉTICA E RETINOPATIA DIABÉTICA PROLIFERATIVA: EVIDÊNCIAS DE AGREGAÇÃO FAMILIAR EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2. *Dimitris Rucks Varvaki Rados, Carolina Degen Meotti, Marcele Rizzatti, Lucas Medeiros Burtet, Paula Blasco Gross, Luís Henrique Santos Canani, Jacó Lavinsky, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O papel de fatores genéticos na retinopatia diabética (RD) pode ser avaliado pelo estudo da agregação familiar da RD, que é uma das principais complicações do diabetes melito (DM) tipo 2 e responsável pela maioria dos casos de cegueira em idade produtiva. **Objetivo:** Avaliar a agregação familiar de RD através de estudo em irmãos. **Material e Métodos:** Avaliou-se clinicamente, laboratorialmente e com fotografias de fundo de olho 127 famílias com dois ou mais irmãos com DM tipo 2. Aleatoriamente, o primeiro irmão atendido foi denominado “probando” (n=127) e os seguintes denominados “irmãos” (n=152). A RD foi graduada em ausente, não proliferativa leve, não proliferativa moderada, não proliferativa grave e proliferativa. **Resultados:** Nos 279 pacientes avaliados a prevalência de qualquer grau de RD foi 44% e RD proliferativa, 11.5%. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: irmãos com probandos com RD proliferativa (n=19) e irmãos com probandos sem RD proliferativa (n=133). Não houve diferença na idade, sexo, duração de DM, pressão arterial, controle glicêmico e lipídico entre os 2 grupos. Em regressão logística, os fatores associados à presença de RD proliferativa no irmão (variável dependente) foram a RD proliferativa no probando (OR 15, 92; IC95% 2, 80-90, 11; P=0, 002) e a nefropatia diabética no próprio irmão (OR 13, 67; IC95% 1, 27-146, 88; P=0, 031), ajustado para duração de DM, teste A1C e pressão arterial sistólica. A agregação familiar ocorreu também para qualquer grau de RD (OR 3, 26; IC95% 1, 22-8, 74; P = 0, 019), porém este achado não foi confirmado quando excluídos da análise os pacientes com RD proliferativa. **Conclusão:** Em pacientes com DM tipo 2 brasileiros existe agregação familiar de RD, particularmente a forma mais avançada, a RD proliferativa.